



PLANO DE AÇÃO PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Nosso objetivo é informar e instruir nossas empresas associadas nesta importante questão que é a Logística Reversa de Resíduos Sólidos.

* Lembre-se que o Plano de Logística Reversa não se confunde com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

* Empregue sempre que possível os 3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Planejamento e Implementação

- 1 – Desenvolva projetos e especifique sistemas e materiais de modo a limitar ao máximo a geração de resíduos
- 2 – Caracterize e quantifique os resíduos que serão gerados na produção, com base em memoriais descritivos, orçamentos e projetos
- 3 – Verifique a possibilidade de reaproveitamento e reciclagem
- 4 – Planeje a produção e seus resíduos, definindo a forma de acondicionamento temporário e final dos resíduos
- 5 – Treine seus colaboradores para a rotina de triagem e acondicionamento dos resíduos
- 6 – Defina os locais de destinação final dos resíduos. Exija destinatários cadastrados, que demonstrem a legalidade e adequação em termos de capacidade e tratamentos realizados. Efetue um contrato com este destinatário.
- 7 – Garanta a emissão dos Controles de Transporte de Resíduos (CTR)



Segundo a legislação brasileira TODOS os produtos e setores devem implementar Sistemas de Logística Reversa. Para isso deve-se viabilizar técnica e economicamente a sua implementação, avaliando os impactos ambientais e sociais decorrentes da não implementação e criando soluções para os problemas decorrentes.

DESTINADORES HOMOLOGADOS

CETRIC CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESIDUOS SOLIDOS
CETRIC CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
INDUSTRIAIS E COMERCIAIS DE CHAPECÓ LTDA
PONTA GROSSA AMBIENTAL LTDA

POR ONDE COMEÇAR?

Qualquer empresa pode iniciar a implementação de um sistema de Logística Reversa.

Diversas são as ações que podem ser tomadas:

- Informações sobre o correto descarte nas embalagens dos seus produtos;
- Parcerias com outras empresas do setor;
- Incentivo técnico e financeiro à centrais de reciclagem;
- Campanhas informativas junto às empresas parceiras e meios de difusão;
- Pesquisa sobre novas maneiras de tratar seus resíduos, dentre outras.

A utilização correta das ferramentas de gestão e a busca constante por sustentabilidade permitem ao associado a construção não só de um diferencial competitivo, mas também das bases para uma sociedade cada vez mais engajada e preocupada com o futuro.



LOGÍSTICA REVERSA...

Todos os anos no Brasil, mais de 24 milhões de toneladas de resíduo sólido recebem destinação incorreta, prejudicando a saúde pública, as comunidades carentes e o meio ambiente como um todo.

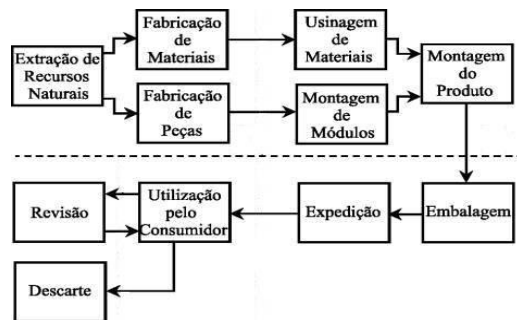
Buscando uma solução para esta situação foi instituída em 2010 a Lei 12.305/10, conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Esta lei criou diretrizes, instrumentos, princípios e objetivos referentes à correta gestão dos resíduos gerados em todo o território nacional. Um destes conceitos é o de **Responsabilidade Compartilhada** pelo destino dos resíduos gerados nos mais diversos setores do mercado. Ou seja, as indústrias, distribuidoras, comerciantes e consumidores, além de todo o setor público, possuem uma responsabilidade conjunta sobre a destinação correta dos resíduos gerados por eles.

Para tornar esse objetivo viável foi criada a **Logística Reversa**, que é o conjunto de ações e canais responsáveis por coletar, reaproveitar e reinserir os **resíduos gerados no pós consumo**, na forma de matéria prima, nos ciclos produtivos, além de dar aos resíduos não aproveitáveis uma destinação ambientalmente correta. Como resíduo do pós consumo entende-se todo aquele resíduo gerado após a utilização de um determinado produto ou material.

LOGÍSTICA REVERSA



Ciclo de vida dos resíduos



Não Gerar

- Não gere resíduos desnecessários.
- Efetue projetos e aplique sistemas racionalizados.
- Adote e desenvolva tecnologias limpas.
- Evite desperdício na produção

Reduzir

Ações que podem ser praticadas para promover a redução dos resíduos na produção industrial:

- Divulgação de algumas ações que podem ser tomadas no ambiente de trabalho para redução de resíduos;
- Repasse de informação sobre a qualidade dos produtos fornecidos e a possibilidade de utilização de materiais recicláveis;
- Formatação e realização de treinamentos sobre os produtos específicos do setor;

- Melhorar a qualificação dos empregados com treinamentos específicos operacionais;
- Repassar informações sobre os 3R's em sites, como redes sociais ou o site do próprio Sindicato;
- Pesquisar equipamentos com mais tecnologias;

Reutilizar e Reciclar

- Identificar materiais reutilizáveis ou recicláveis
- Segregá-los
- Reutilizá-los na Indústria ou encaminhá-los para reaproveitamento ou reciclagem de terceiros

A Reutilização e a Reciclagem geram economia na compra de novos materiais. Também geram menos resíduos nas empresas, garantindo menor despesa com a remoção. Além do mais, os resíduos bem empregados geram insumos.

Reciclagem é um conjunto de técnicas que tem por finalidade aproveitar os resíduos, e reutilizá-los no ciclo de produção de que saíram. Materiais que se tornariam lixo, ou estão no lixo, são separados, coletados e processados para serem usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos.

Como promover a reciclagem dos seus resíduos:

- 1 - verifique o volume e fluxo estimado de geração de resíduos;
- 2 - avalie o investimento e custos para a reciclagem (equipamento, mão-de-obra, consumo de energia etc.);
- 3 - levante os tipos de equipamentos disponíveis no mercado e especificações;
- 4 - verifique as possíveis aplicações do produto reciclado;
- 5 - pesquise sobre parceiros que realizam todo o processo de reciclagem

Tratar

Acondicionamento temporário dos resíduos:

- Acondicionar os resíduos o mais próximo possível de seus locais de geração.
- Dispor de forma compatível com seu volume e preservando a boa organização dos espaços.
- Considerar também o acondicionamento dos resíduos não oriundos da produção (refeitório, administrativo, etc.).

Acondicionamento final:

- Definir o tamanho, quantidade, localização e tipos de dispositivos a serem utilizados para o acondicionamento final dos resíduos considerando o volume e características físicas dos resíduos, as facilidades para a coleta e a segurança dos colaboradores

Destinação Final Adequada e Certificada

Segundo a ABNT 10.004/2004 os resíduos podem ser classificados em:

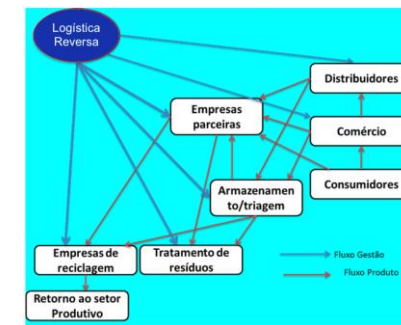
- Resíduos classe I - Perigosos;
- Resíduos classe II - Não perigosos;
- Resíduos classe II A - Não inertes;
- Resíduos classe II B - Inertes.

Analise e classifique seus resíduos, dando-lhes a destinação final correta e adequada.

O gerador, o transportador e o destinatário final são corresponsáveis e podem ser multados pelo poder público caso não garantam a destinação para locais adequados, contratem transportadores cadastrados e não apresentem o registro desta movimentação (na forma de CTR).

Exija a certificação ambiental de destinação final dos resíduos das empresas de reciclagem.

A Logística Reversa será implementada por meio de cooperação entre todos os envolvidos, aplicando-se o conceito de responsabilidade compartilhada.



"Consulte os órgãos responsáveis pela limpeza urbana e pelo meio ambiente de seu município e o órgão ambiental estadual para verificar as áreas de destinação e reciclagem licenciadas e os transportadores cadastrados."